

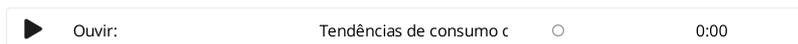
Tendências de consumo de queijo coalho no Nordeste

KENNYA SIQUEIRA

EM 26/03/2021

4 MIN DE LEITURA

[Início](#) > [Colunas](#) > [Kennya Siqueira](#) > Tendências de consumo de queijo coalho no Nordeste



O consumo de [queijos](#) no Brasil vem crescendo ao longo dos anos, passando de 3,6 kg/habitante em 2009 para 5,31 kg de queijo/habitante em 2019, considerando todos os tipos de queijos, de acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Queijo (ABIQ).

Neste contexto, os [queijos artesanais](#) têm se destacado, visto que atendem a várias [tendências de consumo](#) da atualidade, como o regionalismo, a volta às origens, a busca pelo bucólico e natural, o conhecimento da história e narrativa por trás do produto.

Dentre os queijos artesanais brasileiros, merece destaque em função do maior volume estimado de produção, o [queijo coalho](#), sendo produzido em todo o Brasil. Apesar de controversa, a origem desse derivado lácteo é atribuída à região Nordeste, onde ainda é fabricado tradicionalmente utilizando o [leite cru](#).

Como ainda existem poucas informações sobre o consumo de queijos artesanais no Brasil, este artigo vem apresentar resultados de um levantamento realizado pelo Observatório do Consumidor – OC. O OC é uma ferramenta desenvolvida pela Embrapa, UFJF e IFSudeste para identificar o perfil do consumidor e tendências de consumo de leite e derivados por meio das redes sociais. No seu primeiro ano de funcionamento, o OC estudou as publicações sobre queijos artesanais na rede social *Twitter*.

Entre 30/04/20 e 18/02/21, foram publicados 43.339 tweets sobre queijo coalho no Brasil. Desse total, 19.071 *tweets* possuíam a localização ativada, o que permitiu realizar uma análise separada do queijo coalho tradicional ou regional do Nordeste.

Assim, foram estudados **8.873 tweets provenientes da região Nordeste, representaram 46,5% do total de postagens sobre queijo coalho** no Brasil. Os restantes (10.198 postagens ou 53,5% dos *tweets*) eram provenientes das demais regiões, e não foram considerados nesta análise.

No Nordeste, [Pernambuco](#) foi o estado que apresentou o maior número de publicações sobre queijo coalho. O maior número de *posts* referia-se a acompanhamentos e receitas que empregam o queijo coalho (1.451).

Dentre essas receitas, as mais citadas foram: tapioca (27,3%), carne de sol (23,5%), pizza (9,7%) e arroz (7,3%). Nas postagens que envolviam a tapioca, geralmente havia a combinação desta com queijo coalho e outros produtos que remetem à indulgência, ou seja, ao consumo por prazer, como, por exemplo, mel e [doce de leite](#).

Já em relação aos acompanhamentos para este tipo de queijo, a carne (14,1%) e o pão (9,8%) foram os mais citados enquanto o [café](#) (38%), seguido de leite (28,2%), suco (13,2%), cerveja (6,5%) e chá (6%), os quais representaram as bebidas que frequentemente acompanharam o queijo coalho.

Com relação à textura, a maioria das postagens fazia referência à cremosidade (35%) e com relação à composição, o [orégano](#) foi o ingrediente mais citado, referindo-se principalmente ao consumo de **dadinhos de queijo coalho com orégano**.

O conteúdo publicado no *Twitter* sobre queijo coalho nas demais regiões do Brasil apresentou algumas similaridades com o conteúdo publicado no Nordeste. Nas demais regiões, o maior número de postagens também foi de acompanhamentos e receitas.

Para os acompanhamentos, o pão ficou em primeiro lugar com 22,3% das citações, seguido por carne (12,9%) e tucumã (7,4%). Para as receitas, novamente a tapioca ficou em primeiro colocado, com 29,9% das postagens, seguido por carne sol com 11,7%, pizza com 8,7% e arroz com 7,7% das citações.

Porém, as associações da tapioca com o queijo coalho nas demais regiões do País foram acompanhadas de [manteiga](#) ou banana e tucumã, o que difere do consumo indulgente observado para o queijo coalho no Nordeste.

- [Manteiga: quais fatores interferem na bateção do creme?](#)
- [O papel histórico da mulher no desenvolvimento da manteiga](#)

No quesito bebidas para acompanhar o queijo coalho nas 4 regiões do Brasil (Norte, Sul, Sudeste e Centro-Oeste), o café foi novamente o mais citado com 28,6% das menções. Na sequência, observou-se leite (21,1%), cerveja (15,3%) e suco (14,1%). No entanto, não foi possível analisar outros atributos relacionados ao consumo deste tipo de queijo devido ao reduzido número de publicações a este respeito.

Portanto, nota-se uma **tendência de consumo indulgente do queijo coalho na região Nordeste**. Apesar de o estudo não ter avaliado os momentos das refeições, podemos inferir que o queijo coalho é consumido preferencialmente no café da manhã ou no lanche da tarde, visto que pão e café apareceram como acompanhamentos muito citados.

Além disso, o leite também é uma bebida mais relacionada a este tipo de refeição. As demais citações, como arroz, carne de sol, pizza etc., podem se referir tanto a almoço quanto jantar. A tapioca também pode ser consumida em qualquer refeição, inclusive como sobremesa. Isso indica que o queijo coalho apresenta **grande versatilidade de consumo** no Brasil.

Apesar das diferenças regionais, o produto tem sido consumido amplamente nas mais diversas formas, refeições e acompanhamentos. Com isso, é possível entender a sua popularidade de Norte a Sul do país.

Este trabalho é parte do Projeto Observatório do Consumidor, integrante do Programa Residência Zootecnia Digital da Embrapa Gado de Leite.

Autores

Thallys S. Nogueira, Kennya B. Siqueira, Nedson D. Soares, Emerson W. Campos, Emerson A. P. Moraes, Regina M. M. B. Villela, José Maria N. David, Priscila V. Z. C. Goliatt, Maria de Fátima A. Pires, Fábio H. Diniz e Nívea M. Vicentini.

*Gostou do conteúdo? Deixe seu **like** e seu **comentário**, isso nos ajuda a saber que conteúdos são mais interessantes para você. Quer escrever para nós? Clique [aqui](#) e veja como!*

**Foto do artigo: por [Daniel Cukier](#)*

COMENTE



MILKPOINT É UM PRODUTO DA
REDE AGRIPPOINT

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Copyright © 2021 AgriPoint - Todos os direitos reservados
AgriPoint Serviços de Informação Ltda. - CNPJ 08.885.666/0001-86
R. Tiradentes, 848 - 12º andar | Centro
design salvego.com - AgriPoint + desenvolvimento d-nex